

Seminário: **Leitura e literatura: uma experiência multidisciplinar**

Formadora: **Marta Leonor S. P. P. Vieira**

26 de julho de 2014

Assis Valente

Moacyr Andrade

Nome: José de Assis Valente

Nascimento: Salvador (BA), em 19 de março de 1911

Morte: Rio de Janeiro (RJ), em 11 de março de 1958

Atividades: compositor, protético e desenhista

A Bahia lhe terá dado, como a Gilberto Gil, régua e compasso, mas o baiano Assis Valente fez todos os sambas, na forma como na essência, dentro da norma carioca - no ritmo, na estrutura e na linguagem. São quase sempre crônicas da vida no Rio, o quadro de costumes flagrados, invariavelmente, do ângulo mais interessante, de preferência com a acentuação do toque lúdico. Nas marchinhas carnavalescas, equilibrou irreverência e malícia, se é que se pode falar de equilíbrio a propósito de categorias tão picantes.

Sua marcha junina "Cai, cai balão", cantada em dueto por Francisco Alves - o rei da voz - e a estreante Aurora Miranda, permanece tão indispensável nas festas de São João, onde ainda as há, como a canjica e o quentão. Seu samba "Alegria", de 1937, parceria com Durval Maia e criação de Orlando Silva, é quase uma manifesto orgiástico: "Salve o prazer, salve o prazer! Da tristeza não quero saber..." Em contraste, tornou-se um dos pais fundadores da canção brasileira de Natal, com os versos tristíssimos: "felicidade é brinquedo que não tem..." de "Boas festas". O contraditório era sua marca: eufórico e deprimido, perdulário e pragmático, solitário e chefe de família convencional, esteve sob os holofotes e no porão. Como definiu um biógrafo, foi jovial e trágico.

Menino de circo na preliminar artística, depois de, aparentemente, sequestrado da família e agregado a "padrinhos", tudo é nebuloso na primeira parte da vida de José de Assis Valente, a começar do local de nascimento.



SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP